

Nível do Rio Madeira, em Rondônia, atinge novo recorde

ESTADÃO conteúdo 22/03/2014 | 20h54

São Paulo - As águas do inverno amazônico, que provoca cheia histórica no Rio Madeira, atingiram na manhã deste sábado a marca recorde de 19,42 metros em Porto Velho, segundo aferição da Agência Nacional de Águas (ANA). O recorde histórico havia sido registrado em 1997, quando ficou 17,52m acima do nível normal.

Uma dezena de bairros da capital de Rondônia tem ruas alagadas e vilas ribeirinhas inteiras foram engolidas pelo Rio, desalojando cerca de 4 mil pessoas na região. Segundo a Defesa Civil do Estado, mais de 12 mil pessoas foram afetadas pelas cheias em Rondônia. Outras cidades bastante afetadas são Guajará-Mirim e Nova Mamoré.

E o quadro ainda deve se agravar nas próximas duas semanas. A previsão de ampliação da crise no Madeira é de relatório do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), de Porto Velho, finalizado na manhã de sexta-feira (dia 21). "Chuvas volumosas são esperadas, principalmente em Rondônia, em Mato Grosso e nas áreas a leste dos Andes peruanos e bolivianos, pelo menos até o próximo dia 23", diz estudo do Centro Gestor e Operacional do Sipam, que subsidia as ações da Defesa Civil.

O governo federal reconheceu estado de calamidade pública em Porto Velho e a Previdência Social vai antecipar benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a moradores da capital, que tem sofrido prejuízos com a cheia histórica. Com informações da Agência Brasil.